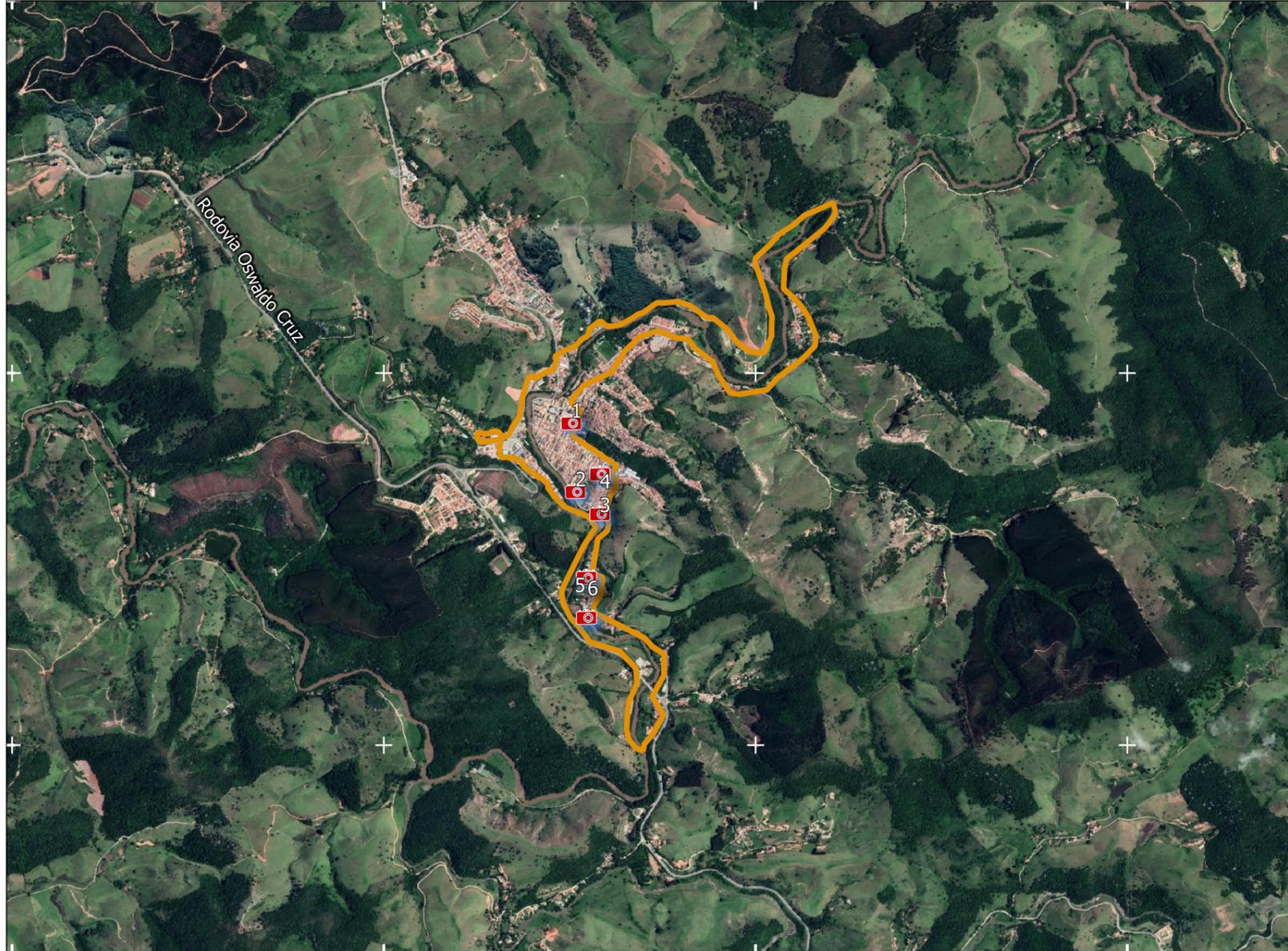


SÃO LUÍZ DO PARAITINGA - SP
SP_SAOLUIZ_SR_002_CPRM
Abril / 2022
Ao longo do Rio Paraitinga



45°20'24"W 45°19'12"W 45°18'00"W 45°16'48"W

23°12'00"S
23°13'12"S
23°14'24"S

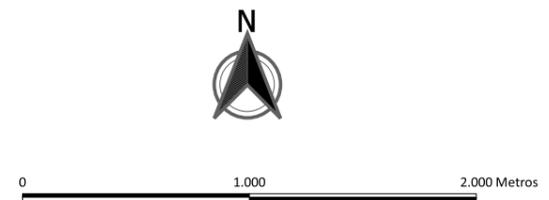


Descrição: Após o evento de janeiro de 2010, o polígono foi atualizado para cartografar melhor o maior evento, se baseando na cota alcançada pelo nível das águas (~11 metros do seu nível normal). Alterada a qualificação para ALTA, já que houve apenas uma ocorrência significativa nos últimos 5 anos (fevereiro 2022). No polígono existem 3 escolas, 1 fórum, 1 igreja histórica, 1 mercado municipal, 1 asilo, 3 igrejas e parte do acesso ao hospital da cidade (Santa Casa) fica dentro da área de inundação.

Tipologia do Processo: Inundação
Quantidade de imóveis em risco: 720
Quantidade de pessoas em risco: 2880
Grau de risco: Alto

Sugestões de intervenção:

- Avaliar possibilidade de remover e realocar temporariamente em locais seguros os moradores que se encontram nas áreas de risco durante o período de chuvas;
- Desenvolver estudos de adequação do sistema de drenagem pluvial e esgoto a fim de evitar que o fluxo seja direcionado sobre a face dos taludes ou encostas;
- Instalar sistema de alerta para as áreas de risco, através de meios de veiculação pública (mídia, sirenes, celulares), permitindo a remoção eficaz dos moradores em caso de alertas de chuvas intensas ou contínuas;
- Elaborar plano de contingência que envolva a zona rural e urbana;
- Executar manutenção das drenagens pluviais e canais de córregos sem retirada da mata ciliar existente;
- Recomenda-se a modelagem de perigo e avaliação de campo da bacia hidrográfica do Córrego do Puruba (não contemplada na setorização de risco), bem como nas principais encostas do perímetro urbano do município.



Notas:

- 1 - As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2 - As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a melhor forma de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3 - Recomenda-se que qualquer intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4 - O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.
- 5 - Esse trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Legenda

- Fotos
- Setores
- Risco Alto
- Localização do setor no município

Equipe Técnica
Carla Cristina Magalhães de Moraes
Maria Cecília de Medeiros Silveira Gardinalix

